

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 4 - nº 23 - Goiânia, Dezembro 2007



Silvio Simões

**Senai entra para a
história de Luziânia**



Ricardo Frafeel

AO LEITOR

Os caminhos do Entorno

Luziânia, Pirenópolis, Cristalina, Águas Lindas, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto. O Senai conhece bem os caminhos do Entorno do Distrito Federal, onde potencializou sua atuação desde 2004, com o início da execução do programa Arranjo Produtivo Local (APL), fruto de exitosa parceria com o Ministério da Integração Nacional. A experiência já resulta em verdadeira revolução em cadeias produtivas por meio da educação profissional e de outras ações destinadas a promover a geração de emprego, renda e, conseqüentemente, desenvolvimento socioeconômico.

A região, onde algumas cidades



Paulo Vargas
Diretor Regional do
Senai Goiás

passam por forte crescimento demográfico e sofrem com elevação de índices de violência, merece atenção especial dos governos e da iniciativa privada. O Sistema Fieg não se omite e marca presença nesse contexto, ao buscar suprir necessidades de mão-de-obra provocadas pelo avanço da industrialização, além de atender a demandas sociais.

Assim, nasce o Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia, principal cidade do Entorno, com mais de dois séculos e meio de história. Construído em parceria com a prefeitura municipal, o núcleo passa a integrar a rede de ensino profissionalizante da instituição em Goiás, constituída de dez unidades fixas distribuídas estrategicamente em todo o Estado.

Embrião da instituição na região, a nova escola chega ao município em meio a muitas iniciativas flexíveis de ensino profissional, uma das estratégias do programa Educação para a Nova Indústria, lançado pela CNI e abraçado pelo Sistema Fieg. É o caso, por exemplo, da ação na região da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, que acaba de concluir em Luziânia, antes mesmo da implantação do núcleo, o curso técnico em química industrial, ministrado desde 2006 para 25 funcionários do Grupo Friboi e Brasfrigo, em parceria que envolve também a prefeitura.

Futuro Profissional tem muito mais novidades. Boa leitura!



Capa: Igreja do Rosário, símbolo histórico de Luziânia, construída em 1760. Foto: Ricardo Rafael. Ao alto, no destaque, inauguração do Núcleo do Senai

CARTAS

“ Caro Paulo Vargas,
Parabéns pela publicação
Futuro Profissional, que fala sobre a
Olimpíada do Conhecimento de Goiás.
Tenho certeza que foi um sucesso.

Alex Mansur

Gerente executivo de Responsabilidade
Social e Empresarial do Sesi Nacional

“ Obrigado pelo envio da revista
Futuro Profissional. Na
oportunidade, parabênizo pelos temas
abordados.

Maurício Rezende de Almeida Pontes
Presidente da Junta Comercial
do Estado de Goiás



Revista de divulgação do Senai de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessoria de Comunicação Institucional
do Sistema Fieg
Joelma Pinheiro

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thomas Souza

Revisão
Maluhy Alves Pereira

Orientação de Marketing
Leonardo Carlos Pinto

EDUCAÇÃO PARA A NOVA INDÚSTRIA

Sesi e Senai ampliam educação básica e qualificação profissional

O Sistema Fieg lançou em Goiás, no dia 21 de novembro, o programa Educação para a Nova Indústria, uma aposta da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com propostas para combater os gargalos ao avanço da indústria. Com perspectiva de um incremento de cerca de 30% no atendimento à educação profissional pelas redes do Sesi e Senai no País até 2010, o programa elege a educação como vertente fundamental para o crescimento da economia.

Em Goiás, as 23 unidades de ensino do Sesi e Senai distribuídas no Estado projetam crescimento de aproximadamente 20% no período, com ampliação das metas em torno de 5% ao ano, o que exigirá investimentos da ordem de R\$ 175 milhões em seus orçamentos até 2010. No ensino regular e na educação do trabalhador, oferecidos pelo Sesi, a meta é atingir, respectivamente, 27 mil e 33,2 mil matrículas. Na educação profissional, o Senai planeja chegar a 215 mil matrículas de 2007 a 2010.



Silvio Simões

Manoel Pereira da Costa apresenta o programa Educação para a Nova Indústria: "Pilar para o desenvolvimento sustentável do País"

Com inovações, que compreendem ensino a distância, estratégias flexíveis de educação, uso de unidades móveis, parcerias com empresas e organizações, inclusão digital e educação continuada para docentes, Sesi e Senai pretendem chegar a 40% dos municípios do Estado.

“O projeto é muito importante

porque a educação é um pilar para o desenvolvimento sustentável no Brasil, fonte de crescimento e uma das bases da elevação da produtividade”, disse o gerente de Educação Profissional do Senai Goiás, Manoel Pereira da Costa, no lançamento do programa Educação para a Nova Indústria, durante almoço de confraternização com a imprensa.

Instituições oferecem ensino articulado

A grande novidade do Sesi e Senai para o próximo ano letivo é o ensino médio articulado, projeto pedagógico que compreende educação básica e educação profissional, hoje oferecidas separadamente pelas duas instituições. A experiência será

desenvolvida inicialmente em Goiânia e Anápolis, com os cursos técnicos de alimentos, automobilística, artes gráficas, química industrial e eletromecânica, que têm duração de três anos mais estágio curricular. O processo de articulação

– conduzido pelo gerente de Educação Profissional do Senai, Manoel Pereira da Costa – envolve as escolas Sesi e Senai Vila Canaã, na capital, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange e o Sesi Jundiá, em Anápolis.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em química industrial: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis) e Escola Senai Catalão

CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS

Um curso, um estágio, contrato e prêmio

Concluinte do curso técnico em alimentos da Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, Adriele Nascimento da Silva venceu a edição 2006/2007 do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico de Micro e Pequenas Empresas (Bolsa Bitech), patrocinado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Nacional), Senai, Sebrae e CNPq. Ela foi premiada pela autoria do estudo Implantação de Procedimentos de Gestão da Qualidade no Laboratório de Análise Eletrônica, desenvolvido durante o curso. O trabalho foi implantado no Laboratório de Qualidade do Leite, da Universidade Federal de Goiás (UFG), onde Adriele à época fazia estágio, e acabou valendo sua contratação, antes mesmo da conclusão do curso, em agosto.

“A formação obtida no Senai contribuiu com 80% para o sucesso do projeto”, avalia o gerente do Laboratório de Qualidade do Leite, Rodrigo Balduino Neves.

No desenvolvimento do projeto, durante o estágio, Adriele foi orientada pela professora da disciplina Ética e Gestão da Habilitação, Ligia Lionel de Fátima. “O Senai foi a base de tudo. Durante as aulas de gestão percebi que as técnicas ensinadas poderiam aumentar a eficiência dos processos utilizados em laboratórios, onde as ferramentas de gestão ainda são pouco exploradas”, revela.

Organização

A metodologia utilizada para

desenvolvimento do projeto constou, basicamente, das etapas de sensibilização e participação dos funcionários, aplicação do programa 5S – ferramenta que tem como proposta melhorar os aspectos de organização, limpeza e higienização dos ambientes, para aumentar a produtividade e funcionalidade –, além da Metodologia de Análise e Mapeamento de Processo (MAMP). Durante a execução do trabalho foi possível solucionar problemas como falta de capacitação de pessoas e variação da temperatura de resfriamento das amostras de leite. “Por meio do monitoramento e controle das etapas de análises, foi elaborado um fluxograma completo e atualizado, que permite a melhoria contínua dos

processos”, explica a técnica.

Com os benefícios alcançados após a implantação do projeto, Adriele foi convidada pelo Laboratório de Qualidade do Leite para dar continuidade ao programa de gestão da qualidade. “Já tínhamos um conceito pré-elaborado para implementação de um sistema de gestão da qualidade. Por isso, acatamos de imediato a proposta da Adriele, com a qual conquistamos excelentes resultados, melhoramos a logística, a prestação de serviços e a eficiência no trabalho, o que fez aumentar o número de clientes. A parceria com o Senai foi tão promissora que a aluna passou de estagiária a funcionária do laboratório”, destaca Rodrigo Balduino.



Silvio Simões

“O Senai foi a base de tudo”

Adriele Nascimento, aluna do curso técnico em alimentos

UNIDADES MÓVEIS

Cursos de eletroeletrônica, eletricidade predial, hidráulica, mecânica automotiva (gasolina, álcool e diesel), mecânica de motocicleta, panificação e confeitaria, pneumática e refrigeração. Informações: **Escola Senai Vila Canaã**

INCLUSÃO SOCIAL

Pessoas especiais, cursos especiais

Portadora de retinose pigmentar – doença que causa a perda progressiva da visão –, Geralda Lacerda ficou totalmente cega aos 17 anos. Hoje presidente da Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás (Adveg), ela sabe bem das dificuldades enfrentadas pelos portadores de necessidades especiais em busca de espaço no mercado de trabalho.

Para incrementar o currículo e aumentar a empregabilidade dessas pessoas, Geralda firmou parceria com a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), em Goiânia, para realização de cursos de aperfeiçoamento profissional.

Cerca de cem colaboradores e associados da Adveg, a maioria com cegueira total, fizeram os cursos de técnicas de falar em público, chefia e liderança e de etiqueta social e profissional, ministrados em outubro e novembro. O material didático foi adaptado para a linguagem Braille



Silvio Simões

Deficientes visuais participam de curso de técnicas de falar em público

pele Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual de Goiânia (CAP). “Nosso objetivo é dar continuidade à parceria para oferecer maiores oportunidades de capacitação para nossos associados”, disse a presidente.

Com cegueira parcial, a funcionária pública Fátima Martins

fez o curso de técnicas de falar em público para aprender a se posicionar diante de uma platéia. “O deficiente visual tem algumas dificuldades que podem ser superadas com treinamentos. Com o curso me sinto mais segura para falar em um grande auditório”, afirmou.

Internos da Apae concluem qualificação

Em outra ação para portadores de necessidades especiais, 32 internos da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae de Goiânia) receberam no dia 31 de outubro certificados de conclusão dos cursos de técnicas em jardinagem e de fabricação e acabamento de peças decorativas, ministrados pela Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia. As atividades foram desenvolvidas com recursos do Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI), do Senai Nacional.

Durante a formatura, a presidente da Apae de Goiânia, Antônia Cerqueira, destacou a importância da qualificação profissional para os portadores de deficiências. “Ao contrário do que muitos pensam, essas pessoas não são incapazes. Elas só precisam de oportunidades para mostrar seus talentos e habilidades. Por isso a parceria com o Senai tem sido fundamental. A instituição tem nos ajudado a alcançar nossos objetivos. Sem esse apoio não teríamos chegado onde estamos”, disse.

A coordenadora do Centro de Profissionalização Especial da Apae de Goiânia, Márcia Bueno, explicou que já realiza há algum tempo ações conjuntas com o Senai. “Para nós é muito importante manter parceria com uma instituição de credibilidade e competência. O Senai tem realizado um excelente trabalho, colaborando com a inserção dos nossos internos no mercado de trabalho por meio da educação profissional de qualidade”, avaliou.



Concluintes do programa de capacitação de líderes de processos produtivos, com os diretores Robert Bonuti, Antônio Pereira, Robson Triches e Luiz Rosa (à esquerda)

Novo time de líderes da Perdigão

Considerada a maior empregadora privada no Estado, a Perdigão, desde sua instalação em Rio Verde, em 2000, prepara seus recursos humanos por meio de cursos oferecidos pelo Senai Goiás, especialmente pela Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde. Atualmente, a indústria realiza o programa Capacitação de Líderes de Processos Produtivos, desenvolvido em ação móvel da Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), de Goiânia. Implantado na empresa em 2002, o curso já certificou cerca de 230 funcionários em nove turmas realizadas.

“Nosso principal objetivo é formar mão-de-obra qualificada aqui na região, dar oportunidade para as pessoas crescerem na empresa e, dessa forma, alcançar maior eficiência no processo

de produção. Com o curso do Senai, estamos atingindo nossos objetivos porque os funcionários se sentem motivados a trabalhar em equipe”, diz o supervisor de Relações Humanas da Perdigão, Robson Triches.

Com duração de três a quatro meses, a programação abrange desde módulos básicos como português – regras e aplicações até o de habilidades de chefia e liderança, passando por manutenção industrial e bacteriologia de alimentos. As aulas são ministradas às quintas e sextas-feiras e aos sábados, das 8 às 17 horas, no Centro de Convivência da Perdigão. Márcia Zago, analista de Recursos Humanos da indústria, explica que a seleção para participar do programa é feita pela própria empresa por meio de um levantamento de perfil. “São analisados itens como

grau de escolaridade, tempo de serviço na indústria e realizadas avaliações psicológicas. Todos nossos técnicos de produção fizeram os cursos”, informou.

Para o diretor de Operações da Perdigão – Regional Goiás, Luiz Alberto Machado de Brito, o programa tem contribuído para formação de novas lideranças, com a utilização de técnicas voltadas para as necessidades da indústria. “Estamos consolidando nosso projeto de expansão no Centro-Oeste e o Senai tem sido um parceiro importante nessa empreitada, com a realização de cursos que dão resultados visíveis para a empresa. O programa de capacitação de líderes é uma dessas atividades que deram certo para nós, porque tem ajudado a melhorar o relacionamento entre as equipes de trabalho”, destacou.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em higiene e segurança no trabalho: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Fernando Bezerra (Rio Verde), Senai-Sama (Minacu), Catalão e Itumbiara

Futuro profissional



Anézio Barbosa: visão mais abrangente de gerência



Márcia Zago: todos técnicos da empresa fizeram os cursos



Robson Triches: mão-de-obra qualificada na região



Luiz Alberto Machado: Senai é um parceiro importante

Promoção

Há cinco anos na Perdigão, João Batista Gonçalves integra a nona turma do programa de capacitação e tem planos de crescer profissionalmente na indústria. “As aulas ampliaram meus conhecimentos, com os quais poderei realizar meus objetivos”, afirma. Aluna da mesma turma, Eliane Bazzo está há sete anos na empresa. “O programa traz

inúmeros benefícios para nós porque ensina a trabalhar com foco em todo o processo produtivo.”

Supervisor do setor de embalagem final, Marcelo Franco diz que a programação agrega resultados positivos para a empresa e os funcionários. “Participei da terceira turma e aprendi muito sobre planejamento e gestão de pessoas”.

Anézio Barbosa da Silva integrou a primeira turma do programa, em 2002. Na época, ele era técnico sênior. Após a conclusão do curso, Anézio assumiu o cargo de supervisor de setor no incubatório. “As atividades foram fundamentais para minha carreira profissional. Hoje tenho uma visão mais abrangente sobre gerenciamento de processos.”

Os planos da indústria em Goiás

O principal investimento da Perdigão nos últimos anos foi a construção do maior complexo industrial da empresa, em Rio Verde, cidade considerada uma das grandes produtoras de grãos do País. O empreendimento foi dimensionado com a capacidade de produzir 260 mil toneladas/ano de carnes, equivalente a 25% da capacidade total planejada da companhia.

Completando os planos de expansão em Goiás, a Perdigão inaugurou em março deste ano sua 16ª unidade industrial, com o início das operações do Complexo Agroindustrial de Mineiros, também no Sudoeste do Estado.

Composta de dois abatedouros e um incubatório, a unidade terá capacidade para processar 81 mil toneladas/ano de produtos à base de carne de aves pesadas, o equivalente a 24 mil cabeças

de peru e 140 mil cabeças de frango e ave Chester por dia até o segundo semestre de 2008, quando estiver operando em plena carga.

O complexo vai gerar, nos próximos dois anos, cerca de 2 mil empregos diretos e mais de 8 mil indiretos. Além de ampliar a produção de frangos, Mineiros possibilitará o crescimento nos segmentos de perus e de aves Chester, atividades até agora concentradas em unidades da empresa no Sul.

Sob as bênçãos de Santa Luzia

Silvio Simões



Paulo Afonso discursa na inauguração do Núcleo Senai, ao lado de Paulo Vargas, prefeito Célio Silveira (esquerda), deputado Marcelo Melo, Luiz Lopes de Lima, Francisco Costa, Wilter Coelho e deputado Cristóvão Tormin

Treze de dezembro de 2007. Ao completar 261 anos de história, a antiga Santa Luzia, nascida no ciclo do ouro, teve um motivo a mais para festejar: a inauguração do Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia. Construída em parceria com a prefeitura municipal, a unidade embrionária do Senai é uma aposta na educação profissional como instrumento para o desenvolvimento socioeconômico na região do Entorno do Distrito Federal, ao dar suporte à criação de empregos e renda, à fixação da população local, com formação de trabalhadores mais qualificados e eficientes, além da geração de novas tecnologias.

“A presença de profissionais capacitados é fator determinante para instalação de empresas em qualquer lugar do País. Com o núcleo do Senai, vamos oferecer à população mais oportunidades de qualificação profissional e, conseqüentemente,

maiores chances de ingresso no mercado de trabalho”, disse, durante a inauguração, o prefeito de Luziânia, Célio Antônio da Silveira.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho Regional do Senai, Paulo Afonso Ferreira, destacou a importância da educação profissional para o crescimento da região. “O maior desafio do Sistema Fieg é formar cada vez mais mão-de-obra qualificada para fortalecer e consolidar o processo de industrialização no Estado. Essa nova unidade do Senai será um exemplo de que a educação é o caminho certo para o desenvolvimento nacional”, afirmou.

Para o secretário de Educação de Luziânia, Wilter Coelho, a implantação do núcleo irá incentivar a vinda de novas indústrias para a região. “Estamos prestes a receber empresas de grande porte, mas temos grande dificuldade em encontrar pessoas capacitadas para assumir as

vagas de trabalho que irão surgir. Com o trabalho realizado pelo Senai, vamos resolver esse problema e atrair mais empreendimentos para a cidade.”

Paulo Vargas, diretor regional do Senai Goiás, ressaltou a atuação cada vez mais intensa da instituição no interior do Estado. “Goiás passa por um rápido crescimento industrial e o Senai tem procurado expandir suas ações para acompanhar de perto a instalação de empresas em todo o Estado. A chegada da instituição a Luziânia tem como proposta atender às necessidades de mão-de-obra especializada na própria cidade.”

A inauguração foi prestigiada pelo senador Marconi Perillo, o deputado federal Marcelo Melo, o deputado estadual Cristóvão Tormin, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria nos Estados de Goiás, Tocantins e DF, Luiz Lopes de Lima, os presidentes de sindicatos filiados à Fieg Antônio Almeida, Wilson de Oliveira e André Lavor.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria no segmento de vestuário: Faculdade Senai Ítalo Bologna (Goiânia) e Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis)

Instituição amplia atuação no Entorno

Instalado anexo à Escola Municipal Kennedy, o Núcleo de Educação Profissional Senai Luziânia ocupa um galpão de 314,6 metros quadrados, construído pela prefeitura, e conta com oficinas de mecânica de manutenção industrial e de eletroeletrônica, duas salas para estudo dirigido e uma convencional, além de área administrativa, instaladas pelo Senai.

Inicialmente, serão oferecidos os cursos de aprendizagem em mecânico de manutenção, eletricista de sistemas eletroeletrônicos, assistente administrativo, além das atividades de qualificação profissional para adultos, conforme demanda. A capacidade é de 146 vagas, nos três turnos.

No momento, está em andamento na unidade a primeira turma de assistente administrativo. Os 29 participantes são alunos cotistas mantidos por 16 empresas da região. “O núcleo do Senai representa um divisor de águas na história de Luziânia. Hoje



Alunos da primeira turma de assistente administrativo desenvolvida no Núcleo Senai

temos oportunidade de buscar a qualificação em uma instituição que é referência em educação profissional”, comemorou Rhoney Luiz Varela, aluno do curso assistente administrativo.

Com a nova unidade, sob a coordenação da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, o Senai Goiás amplia suas

atividades no Entorno do Distrito Federal, onde já atua por meio de ações móveis e do Programa Arranjo Produtivo Local (APL), do Ministério da Integração Nacional, executado nas cidades de Luziânia, Pirenópolis, Cristalina, Águas Lindas, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina e Santo Antônio do Descoberto.

Curso de química industrial, experiência pioneira

Antes da inauguração no núcleo em Luziânia, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange concluiu, dia 12 de dezembro, o curso técnico em química industrial, ministrado desde 2006 para 25 funcionários do Grupo Friboi e Brasfrigo. A habilitação é resultante de outra parceria entre o Senai, as indústrias e a prefeitura para capacitação profissional.

Pelo acordo, coube à prefeitura a cessão de espaço para as aulas teóricas. Os docentes, engenheiros químicos das duas indústrias, receberam preparação pedagógica desenvolvida pelo Senai Anápolis.

Para Cristiane Severino, concluinte do

curso técnico e funcionária da Brasfrigo há seis anos, o diploma do Senai é a conquista mais importante de sua vida. “Sempre quis voltar a estudar. Quando apareceu a oportunidade de fazer um curso com o Senai não pensei em outra coisa. Com a habilitação, meu desempenho cresceu muito. Tenho visão mais abrangente do processo de produção”, observou.

Há 15 anos na Minuano – divisão de higiene e limpeza do Grupo Friboi –, Nilson Roberto revelou estar feliz por integrar a primeira turma do curso técnico em química industrial. “Vamos entrar para a história de Luziânia.

Seremos reconhecidos por fazer parte de uma atividade que abriu caminho para instalação de uma unidade do Senai na cidade. Estou orgulhoso por isso e de poder levar para casa um diploma da instituição, que acrescentou muito à minha carreira”.

Coordenadora de RH da Brasfrigo, Adriane Silveira disse que a parceria com o Senai integra política de valorização da mão-de-obra local da empresa. “Nosso principal objetivo é dar oportunidade para a comunidade da região. O Senai tem nos ajudado a cumprir essa missão, qualificando profissionais de altíssimo nível”, avaliou.

ARTESANATO MINERAL

Depois do APL, Cristalina busca origens

Grande centro produtor de artesanato mineral, Cristalina iniciou seu desenvolvimento com a produção e venda de minério, que logo foi ultrapassada pela produção agrícola. Hoje, o município busca retomar as origens e se consolidar no mercado por meio de seu artesanato. Com essa perspectiva, o Programa de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de Artesanato Mineral de Cristalina, em desenvolvimento na cidade desde o final de 2005, atuou em todo o processo produtivo, da aquisição de matéria-prima (no garimpo) à comercialização das peças, etapas que foram assistidas e otimizadas.

Fruto de parceria entre o Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Desenvolvimento do Centro-Oeste e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o IEL e Senai Goiás, o programa agora encerrado contou com aporte financeiro de R\$ 611 mil.

As ações desenvolvidas incluíram capacitação de artesãos, assistência técnica e tecnológica dos processos de produção, visita e participação em feiras do setor, realização de cursos e palestras sobre design e acompanhamento no desenvolvimento de design para os produtos. Ao todo, foram realizadas 709 horas de cursos de capacitação para 297 artesãos e 500 horas de assessoria técnica e tecnológica a 80 profissionais e a 15 empresas de lapidação.

Para o prefeito de Cristalina,



Silvio Simões

Márcia Beal exhibe peças produzidas com rejeitos de cascalho e pó de lapidação de minério

Antonino Camilo de Andrade, o programa APL teve grande importância para o desenvolvimento do setor de artesanato mineral da região. “Nosso artesanato mineral recebeu novo impulso com o programa APL, que refletiu diretamente na qualidade da produção dos artesãos.”

O coordenador da Ride, Carlos Henrique Sobral, também está satisfeito com os resultados alcançados. “Durante a participação dos artesãos de Cristalina no Brasília Fashion Festival e na Festa dos Estados, a convite do Ministério da Integração Nacional, pudemos perceber um pouco dos resultados do trabalho realizado. As jóias despertaram a atenção do público visitante, inclusive da primeira-dama, Marisa Letícia Lula

da Silva, que se encantou por um anel que estava exposto, com o qual foi presenteadada pelos artesãos.”

Coordenador de projetos do Senai, Walmir Telles destaca a necessidade da continuidade de busca de novos investimentos e lembra que a conclusão do programa APL não encerra o processo de organização e desenvolvimento do setor.

“As ações de capacitação serviram para que alcançássemos melhoria nos produtos e no processo produtivo. Além disso, as atividades da cooperativa estão mais dinâmicas”, afirma Maria de Fátima Quintanilha, presidente da Cooperativa dos Garimpeiros, Artesãos e Mineradores de Cristalina (CGAM).



Lustre, luminária e relógio decorativas feitas com sobras de matéria-prima: lixo transformado em arte

Bamburrah e Garimpando o Cerrado, duas marcas fortes

O trabalho de capacitação em design de jóias, realizado em duas etapas, resultou na criação de uma marca para as peças produzidas em Cristalina, denominada Bamburrah, e de duas coleções de jóias, sob o nome Garimpando o Cerrado, lançadas respectivamente em 2006 e 2007, durante a realização da Feira de Artesanato em Cristal e Pedras Preciosas de Cristalina (Feacris).

Além das coleções criadas, inspiradas no Cerrado e no garimpo, os cursos despertaram a criatividade e o desenvolvimento de estilo próprio. Exemplo disso é Márcia Beal, que tem produzido peças diferenciadas com a utilização de rejeitos de cascalho e pó de lapidação. “Comecei a pesquisar e a fazer experiências para o emprego desse material em peças de decoração. Fui me aprimorando e já consegui criar um

novo modo de afixar cor nesse material sem deixá-lo opaco”, explica a artesã.

Segundo ela, os cursos ajudaram muito e serviram como base para a busca de novos conhecimentos por meio das pesquisas que realiza. As peças são criadas de forma única. “Prefiro produtos exclusivos. Peças interativas que as pessoas podem brincar”, diz.

Além de ofertar um produto novo e criativo, a artesã colabora com o meio ambiente transformando em arte o que viraria lixo.

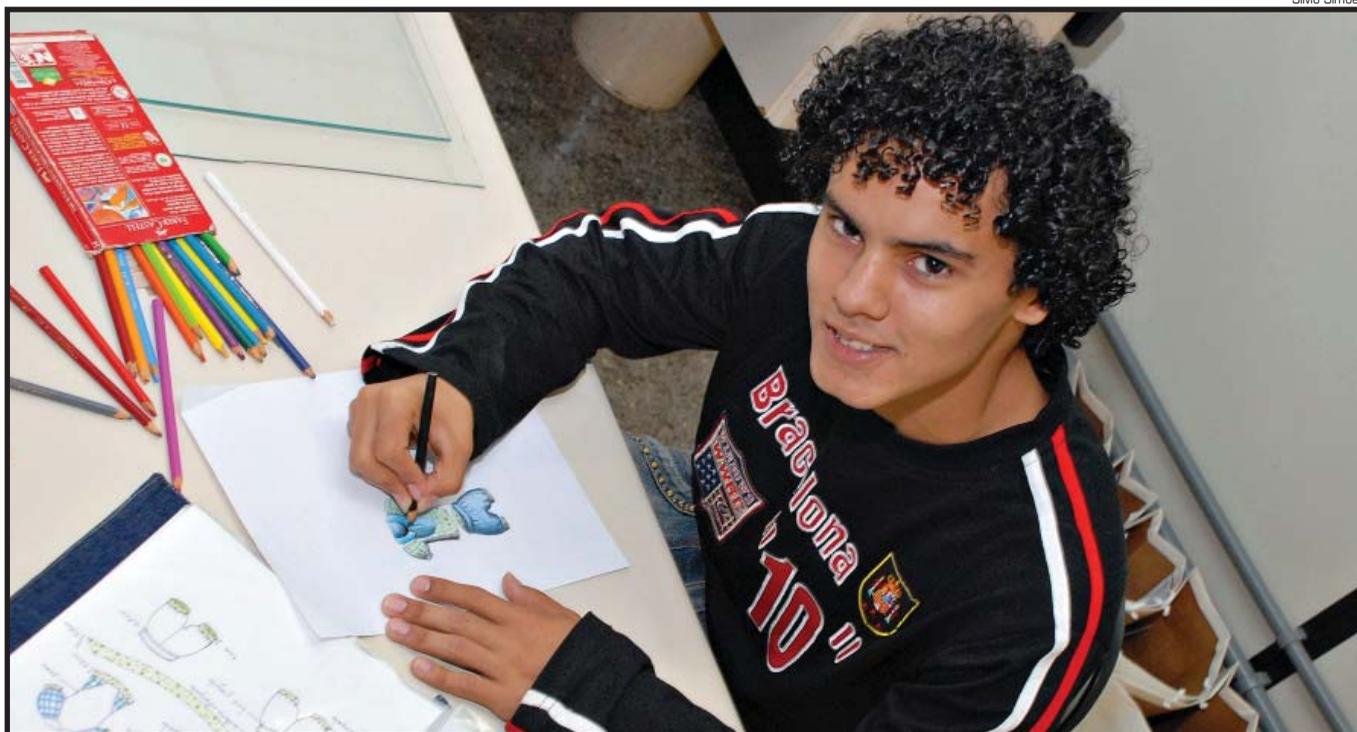
O curso de Técnica de Fundição por Cera Perdida, um dos processos mais utilizados nos dias de hoje para se confeccionar modelos na indústria de jóias, estimulou os artesãos Wilson Bittencourt e Urias Vieira de Souza, a montarem em Cristalina uma empresa de fundição.

Essa técnica permite a criação

de várias peças idênticas, usando a reprodução por borracha vulcanizada, num curto período de tempo e custo muito inferior ao da produção artesanal. “A fundição para mim foi uma novidade. O aprendizado foi muito satisfatório, porque a gente não tinha a visão que temos hoje”, afirma Bittencourt.

Segundo o artesão, hoje em Cristalina não existe nenhuma empresa nessa área e a ideia é atender ao mercado interno e também cidades próximas. Além do trabalho na empresa, Wilson pretende continuar a se dedicar à criação e à produção artesanal.

As máquinas para o início dos trabalhos já foram adquiridas, com recursos dos próprios artesãos. Segundo Urias Souza, como os equipamentos só chegaram em dezembro, eles devem organizar as instalações para começar a produzir em janeiro.



Diogo Gabriel Farias Gomes, medalha de ouro em design de moda na Olimpíada do Conhecimento e viagem cultural à Europa

De rabisco em rabisco, Diogo foi à Europa

O primeiro desenho que Diogo Gabriel Farias Gomes fez na vida foi da mãe dele. Com apenas 4 anos de idade, o garoto passava horas rabiscando a família no papel sem nem ao menos imaginar que seu talento nato o levaria tão longe. Medalha de ouro na ocupação design de moda-vestuário na etapa regional da Olimpíada do Conhecimento – competição de educação profissional, realizada em setembro na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia –, Diogo participou em outubro de viagem cultural educativa à França e Espanha, promovida pela Secretaria Estadual da Educação, integrando uma equipe de estudantes de Goiás que se

destacaram em diversas áreas.

A oportunidade surgiu após a participação dele na 1ª Mostra de Conhecimento, Cultura e Arte e na 13ª Feira de Ciências de Goiás, em setembro, no Flamboyant Shopping Center. “A viagem foi maravilhosa, visitamos vários pontos turísticos que nem sonhava conhecer. Aprendi muito e voltei outra pessoa. A experiência reforçou a vontade de seguir na carreira de designer de moda. Se conseguisse uma bolsa de estudo, gostaria de fazer cursos na Europa”, contou.

A possibilidade de aprender a profissão de designer de moda apareceu por acaso no caminho de Diogo. Em 2004, aconselhado por um amigo,

fez seleção para a aprendizagem em design gráfico da Escola Senai Vila Canaã. Não passou no curso pretendido, mas conquistou uma vaga para a aprendizagem em marcenaria na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. Durante as aulas, o jovem aprendiz fez inúmeros desenhos de móveis, caricaturas dos colegas e de super-heróis que impressionavam alunos e instrutores. Até o ano passado, ele se dividia entre o curso no Senai, o estágio em uma indústria de móveis e as aulas do 1º ano do ensino médio, assistidas à noite em um colégio estadual. “A rotina era puxada, mas o esforço valeu a pena. Foi o Senai que abriu as portas para minha profissão”, afirmou.

De olho em vôos mais altos

Apostando no talento de Diogo, o diretor da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, Marcos Mariano de Siqueira, o indicou para representar a unidade na Olimpíada do Conhecimento. “Percebemos seu potencial, o convidamos para fazer o curso de costureiro industrial e a especialização em designer de moda para participar da competição. Ele aceitou, se empenhou e saiu vitorioso da disputa. Foi uma escolha acertada”,

avaliou o diretor.

Diogo se prepara agora para a etapa nacional da olimpíada, que será realizada no ano que vem, no Paraná, Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Morador do Setor Recanto dos Bosques, ele leva cerca de uma hora para chegar à faculdade, onde participa dos cursos de aperfeiçoamento no Núcleo de Inovação e Design de Moda e Calçados. Também fazem parte do treinamento simulações de provas práticas e teóricas, além de

estágio em uma indústria de confecção, que será realizado no início de 2008.

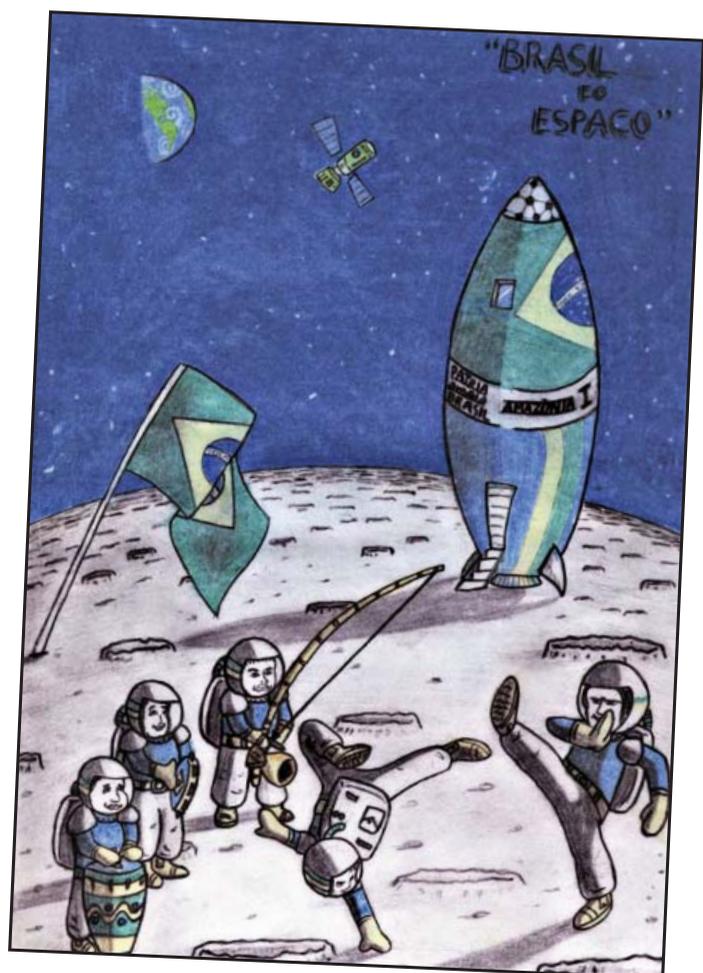
“Não esperava vencer a etapa regional da olimpíada, fiquei feliz e, ao mesmo tempo, aliviado com o resultado. Agora estou nervoso e ansioso com a proximidade da fase nacional, mas vou me esforçar para fazer o melhor porque sei que a competição é uma oportunidade para crescer, consolidar minha carreira e poder ajudar minha família”, disse.

Capoeira no espaço, desenho premiado

Aos 18 anos, Diogo Gabriel já se familiarizou às vitórias. Ano passado, ele se destacou entre os 10 mil estudantes de todo o País que participaram do Concurso Nacional de Desenho Brasil e o Espaço, promovido pela Agência Espacial Brasileira (AEB). Diogo venceu na categoria ensino médio. Como prêmio, recebeu um troféu das mãos do astronauta Marcos Pontes – primeiro brasileiro a viajar ao espaço –, em solenidade realizada no dia 24 de novembro de 2006 na sede da AEB, em Brasília.

Além disso, ele ganhou uma viagem para São José dos Campos (SP), onde conheceu o complexo do programa espacial brasileiro, integrado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA).

O desenho premiado de Diogo mostra astronautas jogando capoeira na Lua e foi feito com giz de cera que sua professora de artes lhe deu. “Quase não acreditei quando soube que tinha vencido porque era um concurso nacional e eu sou um menino da periferia de Goiânia. Sempre gostei muito de desenhar e essa habilidade só tem me dado alegrias ultimamente”, revelou.



Desenho premiado de Diogo: astronautas jogam capoeira na Lua

PANORAMA

José Paulo Lacerda



Lula recebe participantes brasileiros na WorldSkills do Japão, observado pelo presidente da CNI, Armando Monteiro, e pelo diretor geral do Senai, Manuel Martins (à esquerda)

Brasil é 2º no Japão

Vencedores da Olimpíada do Conhecimento em 2006, os alunos do Senai que representaram o País na 39ª edição do WorldSkills Competition – o maior evento mundial de educação profissional – obtiveram o 2º lugar em

média de pontos entre 48 países na competição, realizada em novembro, no Japão. Com duas medalhas de ouro, três de prata, quatro de bronze e sete de excelência, este foi o melhor resultado do Brasil em 13 participações no torneio. De olho no WorldSkills de

2009, no Canadá, o Senai Goiás realizou, em setembro, a etapa regional da Olimpíada, na qual foram classificados 29 alunos para a etapa nacional, em 2008 no Paraná, Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, onde serão conhecidos os talentos que vão representar o País.

Coral do Sistema Fieg em concerto de Natal

Valdemir Teixeira



Com apenas dois anos de existência, o Coral do Sistema Fieg teve noite de gala em concerto de Natal no Teatro Rio Vermelho do Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, dentro do projeto Canto Coral, iniciativa da Fundação Jaime Câmara. Ao lado de outros sete corais da capital e cinco instrumentistas, os músicos da Fieg, sob a regência do maestro Lecy José Maria, entoaram canções natalinas e da MPB para público de cerca de 1.900 pessoas.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em informática: Fatesg, Faculdades Ítalo Bologna (Goiânia), Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai V. Canaã (Goiânia), Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, Sesi Senai Sama, Catalão e Itumbiara

Sistema Fieg premia reportagens sobre industrialização

Os vencedores da terceira edição do Prêmio Sistema Fieg de Comunicação foram conhecidos durante tradicional almoço de confraternização da entidade com a imprensa goiana, realizado no dia 21 de novembro. Foram premiados 1º, 2º e 3º colocados em três categorias com R\$ 3,5 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1,5 mil, respectivamente.

Na categoria Jornalismo Impresso, os três vencedores foram do jornal *O Popular*: Vinícius Sassine ficou em 1º lugar com a reportagem *Usinas de álcool vão triplicar em sete anos*, Leandro Resende, em 2º, com a matéria *Fábricas mais inteligentes*, e Mariza Santana, em 3º, com *Gestão ambiental entra na ordem do dia das empresas*.

Em Radiojornalismo, Fábio Maurício, da *Rádio Brasil Central (RBC)*, venceu com a matéria *Diversidade do parque industrial goiano atrai investimentos*, Luiz Geraldo, da *Rádio CBN Anhanguera*, ficou em 2º lugar, com *Indústria goiana*



Fábio Maurício (RBC), Vinícius Sassine (O Popular) e Márcio Venício (TV Anhanguera), vencedores do prêmio, com Paulo Afonso

da carne diversifica oferta de produtos e cresce no mercado da exportação, e Ione Chagas, da RBC, em 3º, com *Crescimento industrial de Aparecida de Goiânia*. Na categoria Telejornalismo, os campeões foram todos da TV Anhanguera: Márcio

Venício, com a reportagem *Aquecimento global/Cerrado*, Bernadete Coelho obteve a 2ª colocação, com *Indústrias em Goiânia*, e Thiago Nolasco ficou em 3º, com *Olimpiada do Conhecimento*, sobre a etapa regional da competição.

Caras novas nos Conselhos do Sesi e Senai



O delegado regional do Trabalho, Samuel Alves Silva, é o novo integrante do Conselho Regional do Senai Goiás, representando o Ministério do Trabalho

e Emprego. Ele assumiu no dia 18 de dezembro, em substituição a Arnaldo Bastos Santos Neto, e tem como suplente Nalva Oliveira Resende, assessora da

DRT. Também foi empossado o diretor-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), Paulo César Pereira, representando o Ministério da Educação, em substituição a Geraldo Silva de Almeida. Ele tem como suplente o vice-diretor do Cefet, José Sérgio Sarmiento Garcia. Nalva Oliveira Resende tomou posse ainda no Conselho Regional do Sesi Goiás, representando o Ministério do Trabalho e Emprego, em substituição a Inocêncio Gonçalves Borges. Seu suplente é Samuel Alves da Silva.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em mecânica automotiva: Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Itumbiara e Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde

SENAI



VESTIBULAR
2008/1

INSCRIÇÕES
até 18/01/2008

É VOCÊ QUE FAZ O SEU FUTURO.

ENTÃO, FAÇA O MELHOR E VENÇA NO MERCADO.

**cursos de
graduação
tecnológica**

Reconhecidos
pelo MEC

**AUTOMAÇÃO
INDUSTRIAL**

Goiânia
(62) 3226-4500

**REDES DE
COMPUTADORES**

Goiânia
(62) 3269-1200

**PROCESSOS
QUÍMICOS**

Anápolis
(62) 3902-6200



FIG
SESI
SENAI
IEL
ICO BRASIL

FIG SENAI

www.senaigo.com.br